

Apresentação

Este número da Psicologia Revista reúne pesquisas que estudam temas candentes da realidade brasileira atual.

Iniciamos com artigos que tratam de questões de gênero, em diferentes etapas da vida: vida adulta, infância e pré-adolescência.

Os dois primeiros - *A dupla jornada no imaginário de universitárias conforme a psicologia psicanalítica concreta*, de Bruna Risquoto Batoni, Andréia de Almeida Schulte, Sueli Regina Gallo Belluzzo e Tânia Maria José Aiello-Vaisberg, e *Complexos culturais e contribuições feministas para a Psicologia Analítica*, de Raul Alves Barreto Lima e Durval Luiz de Faria - são pesquisas empíricas, cujas participantes são mulheres na idade adulta. Abordam suas vivências e sofrimentos em razão do gênero e, ao mesmo tempo, possibilidades imaginárias, num caso, e reais, no outro, de caminhos com potencial de transformação da condição atual.

O terceiro artigo, *Notas sobre o discurso do ódio e a censura na peça de teatro*, de Carlos Sapelli e Francieli Loureiro Ramos, analisa as reações de uma comunidade religiosa e conservadora a uma obra de arte que retrata as amplas possibilidades do brincar cotidiano de uma menina. Essas reações, disseminadas nas redes sociais por meio de mensagens violentas e em defesa da censura da peça, revelam estereótipos de gênero que pautam o que se espera das meninas desde a infância, mesmo durante a brincadeira, atividade em que a liberdade de expressão e de imaginação são fundamentais. Revelam também um modo de se contrapor ao outro. Ao discutir a desinformação e os conteúdos dessas manifestações à luz da Psicanálise, os autores contribuem para ampliar a nossa compreensão sobre essas manifestações tão contundentes quanto frequentes na atualidade.

O quarto artigo (*Re*)*violências socialmente infligidas a meninos sexualmente abusados por mulheres*, de Camila Bahia Lessa e Andréa Soutto Mayor, aborda também gênero e violência, sendo meninos, pré-adolescentes, aqueles que a sofrem. A expressão “re-violências”, utilizada pela autoras, exprime com clareza a situação pois, além das consequências psicológicas do abuso sexual infantil, os resultados deste estudo documental mostram que, diferentemente do que ocorre com o abuso sexual infantil de meninas, neste caso, a mídia não reconhece o fato como abuso, banaliza e deslegitima

o sofrimento das vítimas. Dessa forma, produz sofrimento adicional e não contribui para que a sociedade tenha uma real compreensão da situação e se posicione a favor de medidas para combatê-la.

Em seguida apresentamos *Um documentário me disse: a vida como obra de arte das crianças de uma comunidade*, de Leticia Teles de Sousa e Gisely Pereira Botega. O estudo, cujo objetivo é entender o lugar das infâncias numa comunidade socialmente vulnerável, analisa um documentário que retrata um outro tipo de violência que está presente em nossa sociedade estruturalmente desigual, aquela em que a totalidade dos direitos básicos da vida não são garantidos. Ao mesmo tempo, compreende a arte produzida pelas crianças, nessa situação, como uma reinvenção da vida e uma forma de resistir à precariedade do contexto que as envolve.

A articulação entre os conhecimentos psicológicos e a arte está também presente no sexto trabalho deste número da Psicologia Revista. Em *De uma utopia estética a uma estética utópica: a linguagem que pulsa*, os autores Maria Lucia Macari e Amadeu de Oliveira Weinmann, estabelecem um diálogo entre psicanálise e linguagem cinematográfica, centrado no tema utopia. Tal diálogo é ilustrado por obras do realismo socialista e reflete sobre as possibilidades estéticas contidas na obra de Tarkovsky.

Clínicas do Testemunho na elaboração do traumático: violência de Estado na ditadura civil-militar brasileira, de Maria Fernanda dos Santos Passoni e Rosa Maria Tosta, é um trabalho teórico-conceitual e crítico que analisa as “Clínicas do Testemunho”, projeto-piloto realizado por alguns institutos da sociedade civil, que se constituiu em um dispositivo de reparação psíquica para as vítimas da violência de Estado, cometida durante a ditadura civil-militar brasileira (1964 -1985). Apoiado em um referencial psicanalítico o trabalho trás importantes contribuições tanto para a construção de conhecimentos na área clínica, quanto como um resgate da história recente do país, memória que não pode ser apagada sob pena de repetição.

O 8º artigo *A produção científica sobre transtornos alimentares na área da Psicologia*, de Pâmella de Jesus Ferreira e Tatiele Jacques Bossi, é uma revisão da literatura que trata das contribuições das atuações em Psicologia frente a um grave transtorno que atinge parcelas importantes da população. Revisões sistemáticas da literatura constituem-se em trabalhos muito relevantes, principalmente para os pesquisadores da área, e qualificam nossa publicação.

Na seção Jovens Autores apresentamos o trabalho das graduandas Júlia Stersi Bonfatti, Ailana Garcia Meira Costa, Amanda Guimarães Lutz, Mayara Oliveira Bastos e da orientadora, professora Marisa Cosenza Rodrigues. Intitulado *Habilidades de autorregulação emocional e resolução de problemas interpessoais em pré-escolares: relato de experiência*, é um trabalho que descreve e contextualiza teoricamente, com base na literatura especializada, um projeto de intervenção que se situa na intersecção entre a psicologia da saúde e da educação. É sempre muito gratificante divulgar trabalhos feitos no âmbito da graduação e dos Programas de Educação Tutorial incentivando, dessa forma, a carreira científica de futuros psicólogos.

Para finalizar, apresentamos abaixo uma figura que nos informa sobre a proveniência da produção de conhecimento contida neste volume. Atendendo a uma das metas da Revista estamos divulgando trabalhos realizados em várias universidades e estados do país.

Representação da proveniência dos artigos deste número: universidades e estados



LEGENDA

- Amarelo** - Universidade Federal de Santa Catarina, SC.
- Azul Claro** - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP.
- Azul Marinho** - Universidade de São Paulo, SP.
- Cinza Claro** - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP e Michigan School of Psychology, Estados Unidos da América.
- Cinza Escuro** - Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.
- Laranja** - Centro Universitário da Serra Gaúcha, RS.
- Verde** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS.
- Vermelho** - Associação Catarinense de Ensino - Faculdade Guilherme Guimbal, SC.
- Roxo** - Universidade Federal Fluminense, RJ.

Saudações.

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro
Marcelo Camargo Batistuzzo

psicologia revista

Editora chefe

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro

Editora

Laura Marques Castelhana

Vice editor

Marcelo Camargo Batistuzzo

Conselho Executivo

Flavia Arantes Hime

Guilherme Scandiucci

Laura Marques Castelhana

Marcelo Camargo Batistuzzo

Marcia Almeida Batista

Maria Cristina Dancham Simões

Maria Cristina Pinto Gattai

Pedro Ambra

Ricardo Bueno

Conselho Editorial

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Universidade Federal da Bahia

Bernardete Angelina Gatti

Departamento de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas

Carlos Roberto Drawin

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Minas Gerais

Claudia Lemos

Instituto de Estudos de Linguagem – Unicamp

Iray Carone

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

Liana Fortunato Costa

Universidade de Brasília

Luiz Roberto Monzani

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp

Maria Clotilde Rossetti Ferreira

Departamento de Psicologia e Educação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Mathilde Neder

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica – PUC-SP

Pedrinho Árcides Guareschi

Instituto de Psicologia – PUC-RS

Peter Kevin Spink

Fundação Getúlio Vargas

Ubiratan D'Ambrosio

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Yolanda Cintrão Forghieri

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP